

Agro paulista movimentou US\$ 900 mi com mercado indiano

Algodão é destaque, com crescimento de 160%, passando de 5 mil para 15 mil toneladas



A exportação do agro tem se consolidado pela diversidade e principalmente pela excelência

A Índia é o segundo maior destino comercial do agro paulista para o mercado asiático, atrás apenas da China e o quarto colocado no ranking geral. De acordo com os dados levantados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA) da Secretaria de Agricultura de São Paulo (SAA), em 2025, foram movimentadas cerca de 2 milhões de toneladas (t), o que representou um montante de US\$ 906,5 milhões nas transações financeiras.

O produto mais encaminhado, com 76,8% de participação, ao país indiano foi o complexo sucroalcooleiro (US\$ 696 milhões). Em seguida: o óleo de soja (US\$ 89 milhões) e itens da indústria química de origem vegetal (US\$ 33 milhões) respectivamente. “A excelência do agronegócio paulista reflete a profundidade e a complementaridade do comércio bilateral Índia-Brasil, que atingiu US\$ 15,21 bilhões em 2025, com a

agricultura sendo a base dessa relação e o principal motor de crescimento futuro, enquanto o estado de São Paulo se torna um exemplo claro desse potencial”, detalhou o Cônsul Geral da Índia, Hansraj Singh Verma.

Para o secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP, Geraldo Melo Filho, a exportação do agro tem se consolidado pela diversidade e principalmente pela excelência, proporcionando uma expansão estratégica dos acordos comerciais. “Temos ampliado nossa presença no mercado internacional com produtos de qualidade e competitividade, fortalecendo parcerias e abrindo novas oportunidades de negócios. A Índia tem um papel importante neste cenário e mostra o potencial de crescimento das exportações paulistas na Ásia”, destacou o secretário, Geraldo Melo Filho.

O destaque dos produtos agrícolas, exportados à Índia, fi-

cou por conta do algodão, com um crescimento exponencial que chegou a incrível marca de 160%, passando de 5 mil toneladas para 15 mil toneladas, em um intervalo de apenas um ano.

O CEO da VALIA Brazil, empresa especializada no comércio internacional de commodities e consultoria, Peter H. Burdzik, reforça não somente o potencial produtivo do Estado como a capacidade para atender às exigências do mercado externo. “Nos últimos anos, a produção paulista se consolidou como um fornecedor confiável para diferentes mercados. Ao mesmo tempo, é um mercado que muda rápido, então preço e questões geopolíticas acabam influenciando diretamente o ritmo das exportações”, afirmou o CEO Peter H. Burdzik.

A diretora executiva da Associação Paulista dos Produtores de Algodão – APPA, Marcella Wehrle, ressalta, principalmen-

te, a expertise dos profissionais do setor como um diferencial do produto. “O conhecimento técnico dos produtores paulistas fortalece a competitividade e a sustentabilidade da cotonicultura. Esse conjunto posiciona o algodão paulista como referência em excelência no Brasil. Essas características tornam o algodão paulista altamente competitivo e valorizado pela indústria têxtil”, disse Marcella Wehrle.

SAA & Índia

Com o objetivo em estreitar parcerias de pesquisa no agronegócio e fortalecer ainda mais o histórico de cooperação entre as partes, os gestores e pesquisadores da Diretoria de Pesquisa dos Agronegócios (APTA), da SAA, participaram, em setembro de 2025, do encontro internacional em Nova Delhi, capital da Índia: o Brazil-India Agri Innovation Day.

O diretor da APTA, Carlos

Nabil Ghobril, analisa a visita como uma oportunidade de aproximação tanto em âmbito comercial, onde as relações merecem maior desenvolvimento, quanto na área técnica e de inovação. “A Índia detém cerca de 11% da produção mundial de alimentos, com uma população que já ultrapassa 1,4 bilhão de habitantes. Eles têm um compromisso muito grande com a agricultura para alimentar a toda essa população e o propósito principal da missão é aproximarmos as startups brasileiras e indianas para poderem trabalhar em conjunto e desenvolver soluções para os dois países”, comentou Carlos Nabil Ghobril.

O intercâmbio técnico-científico entre as sete Instituições de Ciência e Tecnologia da APTA e os institutos indianos podem ampliar os projetos institucionais, impactando positivamente o desenvolvimento tecnológico do agro paulista.

Conta de água por R\$ 16: saiba como garantir o desconto da Tarifa Social em SP

O acesso à água tratada com preço reduzido é um direito garantido a quase 2 milhões de pessoas no estado de São Paulo. Por meio da Tarifa Social da Sabesp, famílias de baixa renda podem reduzir drasticamente seus custos mensais, pagando de R\$ 16,42 a R\$ 21 pelo consumo mensal.

Para garantir esse valor, o requisito fundamental é a inscrição atualizada no Cadastro Único (CadÚnico) para programas sociais.

O valor de R\$ 16,42 garante o fornecimento de até 10 metros cúbicos (10 m³) de água por mês para as famílias de menor renda. Para dimensionar o que esse volume representa no dia a dia, 10 m³ equivalem a 10 mil litros de água. Ou seja, por menos de R\$ 17, o morador tem volume de

água equivalente a 500 galões de 20 litros, ou a 20 mil garrafinhas de 500 ml.

O benefício permite que uma família utilize água para todas as necessidades essenciais — higiene, alimentação e limpeza — por um custo que representa apenas 21% da tarifa padrão residencial.

Quem se enquadra?

O desconto é dividido em duas faixas, dependendo da renda familiar registrada no CadÚnico: Tarifa Residencial Vulnerável (R\$ 16,42): Para famílias em situação de extrema pobreza, com renda média por pessoa de até R\$ 218. Tarifa Residencial Social (R\$ 21): Para famílias com renda média por pessoa entre R\$ 218 e meio salário-mínimo.

A concessão do benefício



Requisito fundamental é a inscrição atualizada no CadÚnico

depende de três etapas principais de regularização. O cidadão deve procurar o Cras (Centro de Referência de Assistência Social) do seu município para realizar ou atualizar o cadastro,

sendo necessário apresentar os documentos de todos os moradores da residência

Uma dificuldade que pode impedir o acesso ao desconto é a conta de água estar em nome de

terceiros, como o proprietário do imóvel alugado. Nesse caso, o CPF cadastrado no CadÚnico precisa ser o mesmo do titular da conta de água da Sabesp.

Se houver divergência nas informações, o consumidor deve solicitar a transferência de titularidade ou a atualização cadastral pelos canais de atendimento da companhia, como site, aplicativo ou lojas físicas.

O desconto é limitado a um único imóvel por núcleo familiar. Caso o consumidor atenda aos critérios, mas o benefício não seja aplicado automaticamente, é recomendável entrar em contato com a Sabesp, tendo em mãos o número do NIS (Número de Identificação Social) e o CPF.

A consulta pode ser feita em www.sabesp.com.br/social.